

de Bibliotheca esse

nee o



A LUZ

Publicação semanal

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 16 DE AGOSTO DE 1896

NUMERO I

EXPEDIENTE

Assignaturas	
Capital, por mez	300 rs.
Fora della	400
Numero do dia	80
Numero atrazado	100

AVISOS

Todos os negocios desta typographia devem ser tratados com os proprietarios Dante Natividade e Antonio Marinho.

Publica-se annuncios e artigos a dez reis a linha.

As assignaturas poderão começar em qualquer dia, mas terminarão sempre no fim do mez.



A LUZ

Começamos hoje a publicação do nosso pequeno jornal e pedimos para elle a coadjuvação de nossos amigos e assignantes.

Agradecendo a todos aquelles que nos ajudarem.

Promettemos esforçarmos-nos para que o nosso organo *A LUZ* tenha uma duradoura existencia.

A LUZ

Pela primeira vez n'esta capital apparece hoje este pequeno jornal, que por certo não lhe faltará o apoio publico: abrimos suas columnas aos estudiosos catharinenses, pedindo-lhes o concurso de suas luzes que embora seja fraco ensaio as abrilhantará com tudo cooperando para

A LUZ

o seu desenvolvimento intellectual.

O TEU NOME

O teu nome rutilante,
cheio de vida, estrellado
é a melodia brilhante
que me traz extasiado!

A's vezes ó astro amado,
levo sozinho a pensar
nesse nome redoirado
que escolheram p'ra te dar:
e julgo mesmo se assim
não fosse teu nome, q'rida,
não despertavas em mim
este amor cheio de crencas
que faz tudo rir navida
entre alegrias immenssa

Num exame de geographia:

— Onde fica a Suissa ?

— Ao lado do bigode.

Está entre nós a companhia
dramatica dirigida por A.
da Silva.

Collaboração

A imprensa

Ha muitos jovens estudiosos,
que poderiam um dia ter in-
telligencias vastas e proveito-
sas e que o não são, por-
que um sorriso benevolo os
não anima, porque não ha
um periodico litterario que
lhes franqueie as suas co-
lumnas.

Pensando nisto, levados pela
animação de alguns amigos
encetamos hoje pela primeira
vez na batalha da arena do
jornalismo catharinense este
pequeno jornal semanario
agradavel, aonde a mocidade
estudiosa fará a sua estreia
com o primeiro n. d'A Luz.

PROSAS

Pedindo esmola diante de um
quadro das almas, dizia um
sacristao:

Quem der uma esmola pa-
ra o culho desta imagem, tira-
ra uma alma de purgatorio.
Chega um sujeito, põe um
tostão na salva e pergunta:

A LUZ

— Irmão, já tera saído a alma?

— Sim, senhor. Que duvida

— Então levo o meu nickel porque ella não será tão ediotota que volte para lá.

FABULA ELECTRICA

Era Pafuncio tão pobre,
Que não tinha o que comer;
Se alimentava de uns ossos
Que lhe davam p'ra roer.
Eis que um dia casa homem!
(A noiva e rica) e então,
Na noite do casamento
Morreu de uma congestão!
Quem pr'a dez reis a luz vem
— Numca chega a ter vintem

Uma formosa rapariga entra em uma loja de modas e peguuta o preço de umvelludo.

— Custa cada metro...
um beijo, repondeu o dono

da casa, que era galanteador.

— Muito bem, pode cortar vinte metros, replicou desembaraçadamente a rapariga. Quem paga é aqui a minha avó.

O Calino, quando inspector de quarterão, predeu um carroceiro por maltratar os animaes da earroça que guiava No officio que dirigiu subdelegado, dizia:

— O preso incluso tantas punhaladas deu no burro, que o abaixo assignado não pode mais supportal-as.

CONSORCIO

Casaram-se hontem na Trindade o Dr. Simplicio Simpliciano da Simplicidade Simples, com a exm. d. Gerundia Gerundefia de Pafia Pefia.

Nossos parabens.

A LUZ

SELLOS USADOS

DO

BRAZIL

COMPRO OU TROCO POR ESTES
PARANGUELOS

meu pai

Ary da Natividade Cabral

OTTO BERENDT

TROCA SELLOS ESTRANGEIROS POR BRAZILEIROS